Inês Forjaz de Lacerda

ExPANded Brazilian Poetry

Round Hill

Dia ventoso —

em Nova Iorque e

tu passas por mim.

Sobes, sobes em

espiral. Porque choras,

só, no Guggenheim?

Para dar razão

à tua dor?

Do outro lado

um homem mira-te com

olhos de papel —

Já dizia Katz,

“Não quem ela é, ou o

que significa

para mim. Mas sim

quem aqui aparece,

só a olho nu.” Bem,

para mim não és

ninguém. Também eu choro

sempre por mais.